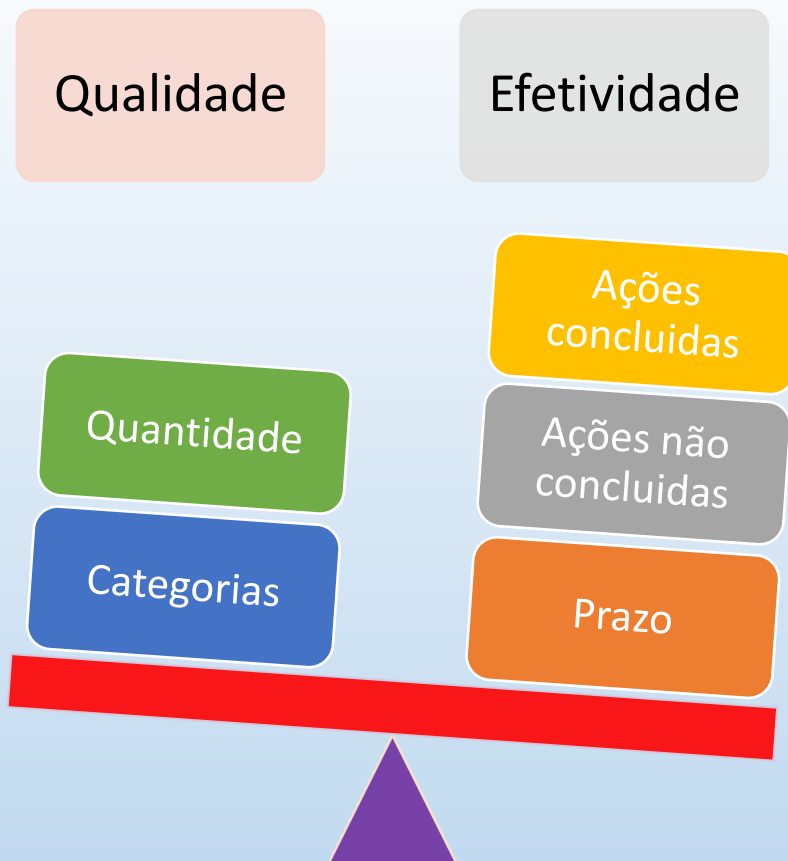


# **Modelo de avaliação da efetividade e qualidade das instituições de assistência técnica e extensão rural**

Sergio Portes de Souza – graduado em Zootecnia, Unesp – Botucatu/SP.  
Mestre pela Escola Superior de Conservação Ambiental e  
Sustentabilidade (ESCAS) – Nazaré Paulista/SP.



Tese => A política nacional de assistência técnica e extensão rural e os desafios para a sua efetivação no município de Bauru e da interpretação das informações e dos dados coletados.

Por que Avaliar? Um suporte para melhorar a sua qualificação e o retorno dos serviços prestados ao público atendido, mensurando simultaneamente a efetividade e a qualidade da ATER.

A busca da efetividade e qualidade da ATER foi tema de uma audiência pública realizada em 16 de julho de 2015 em Brasília pela **Controladoria Geral da União (CGU) ao tratar do PRONATER**. Na ocasião, foram apresentados a avaliação dos resultados da gestão, acompanhamento e fiscalização do PRONATER e relatada, dentre outros pontos abordados, a carência de indicadores de qualidade e de efetividade específicos do programa de ATER.

Entre os aprimoramentos **propostos pela CGU é a construção de indicadores de qualidade e eficiência do programa de ATER**.

Outra observação abordada pela CGU referiu-se a: **“Qual a adequabilidade ao sistema de avaliação do programa de ATER para identificar em que medida os objetivos da PNATER estão sendo alcançados?”**.

## AVALIAÇÃO

A ONU (1984 *apud* COHEN; FRANCO, 2008, p.76) define avaliação como:

O processo orientado a determinar sistemática e objetivamente a pertinência, eficiência, eficácia e impacto de todas as atividades a luz de seus objetivos.

Trata-se de um processo organizativo para melhorar as atividades ainda em marcha e ajudar a administração e o planejamento, programação e futuras tomadas de decisões.

## MONITORAMENTO

Abbot; Guit (1999) trazem a diferença entre monitoramento e avaliação:

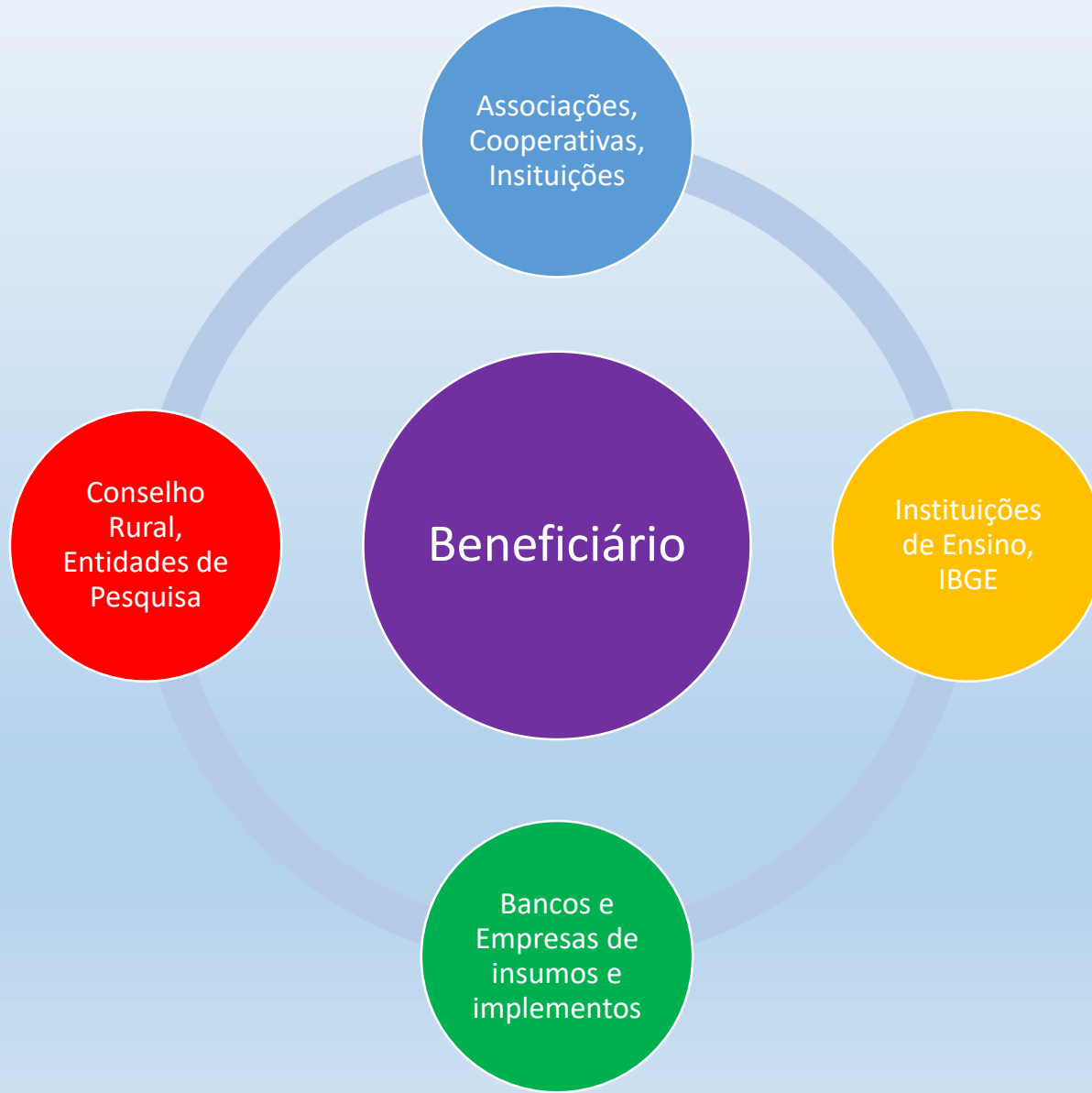
Uma das diferenças é a frequência com que são feitas as observações e as coletas de dados, o que tem muitas implicações metodológicas. O monitoramento é uma reavaliação periódica e não única, dos indicadores escolhidos para determinar os efeitos de certas intervenções, políticas ou mudanças de modo geral.

Assim o monitoramento de atuação é algo feito com relativa frequência, podendo mesmo chegar a ser diário, enquanto que as avaliações geralmente são mais esporádicas, as vezes anuais ou bi-anuais, mas geralmente feitas apenas a cada dois anos

## O modelo a ser aplicado nas instituições de ATER tem a seguinte metodologia:

- a) **Discutir com uma equipe** de representantes do setor agropecuário do município (Conselho Rural, instituições de ATER – municipal, estadual, federal – estabelecidas no município, instituições de pesquisa, instituições de ensino, IBGE, SENAR, SEBRAE, bancos, associações, cooperativas rurais) para elaborar um diagnóstico da área rural;
- b) **De posse do diagnóstico** participativo, elencar as forças, oportunidades, fraquezas e ameaças do setor agropecuário do município;
- c) **Elaborar um plano** de ação anual ou bianual, conforme determinado pela equipe, com os objetivos a serem atingidos, as ações necessárias para atingi-los e o prazo para a execução;
- d) **Preencher o MATER** distribuído nas dimensões, categorias, parâmetros, ação, descrição, resultado esperado, realizado e orçado;
- e) **Realizar reuniões** com a equipe de representantes após 30, 90 e 180 dias a contar do início do plano, no primeiro mês de cada semestre, para avaliar os progressos e os obstáculos enfrentados e sua reprogramação;
- f) **A avaliação** MATER é realizada nessas datas das reuniões.

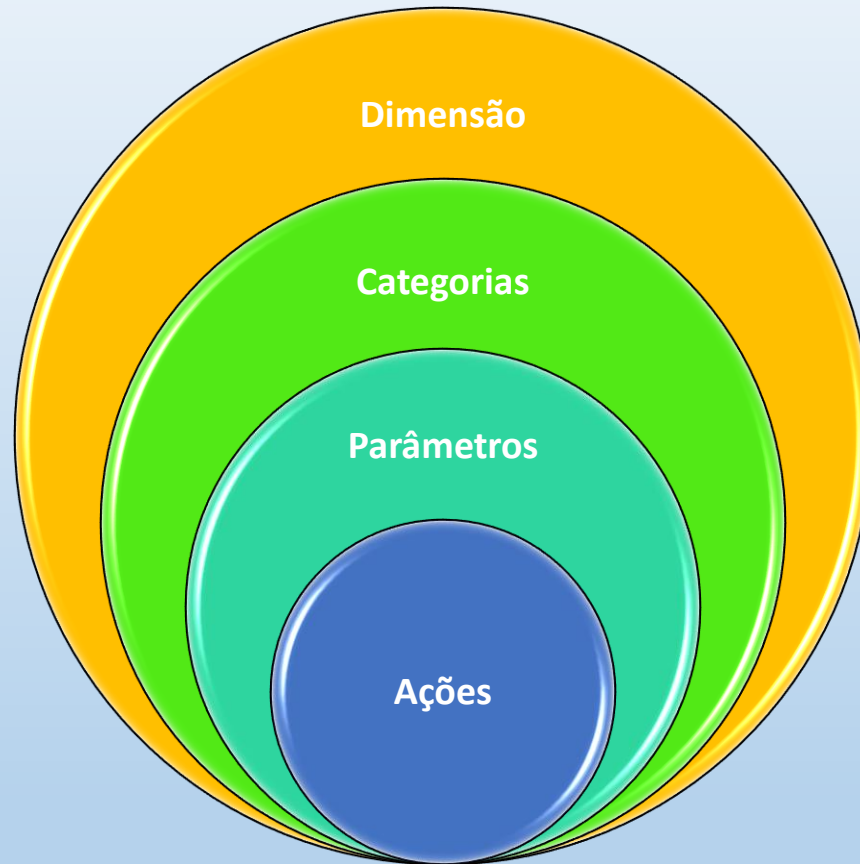
**MATER =>** Leva em consideração a realidade institucional, a realidade local e os desafios que os produtores (beneficiários da PNATER) e os técnicos enfrentarão para avançar no desenvolvimento rural onde residem.



## **IMPORTANTE LEMBRAR:**

A avaliação aqui proposta busca mensurar uma parte significativa do seu êxito e o resultado das ações das **instituições de ATER** elencadas em seu planejamento ou em sua estratégia de atuação na área rural e não diretamente do extensionista.

# Estrutura da Avaliação





## Avaliação - Conceitos

### Qualidade

A amplitude dos categorias. Quanto maior o número de categorias, maior sua abrangência em relação aos princípios da PNATER e maior sua qualidade

### Efetividade

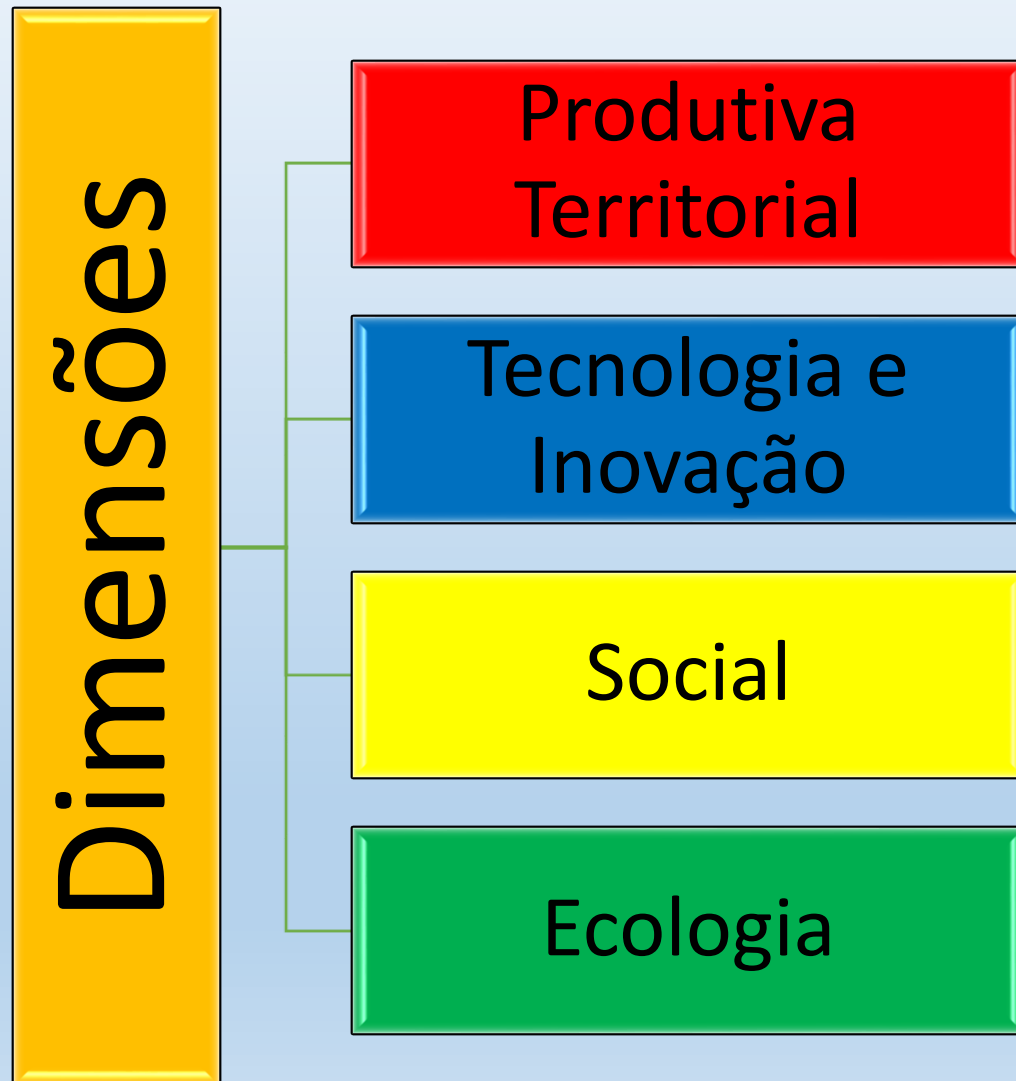
Cohen; Franco, 2008, p. 107 definem a efetividade como a relação entre os resultados e os objetivos pretendidos. Esse termo é utilizado frequentemente para expressar o resultado concreto. A efetividade tem duas dimensões em função do fim perseguido por um projeto: a medida de impacto e ou o grau de alcance dos objetivos. **A efetividade na nossa proposta será o percentual atingido pelas ações relacionadas aos princípios da PNATER e a sua realização**

## Avaliação - Conceitos

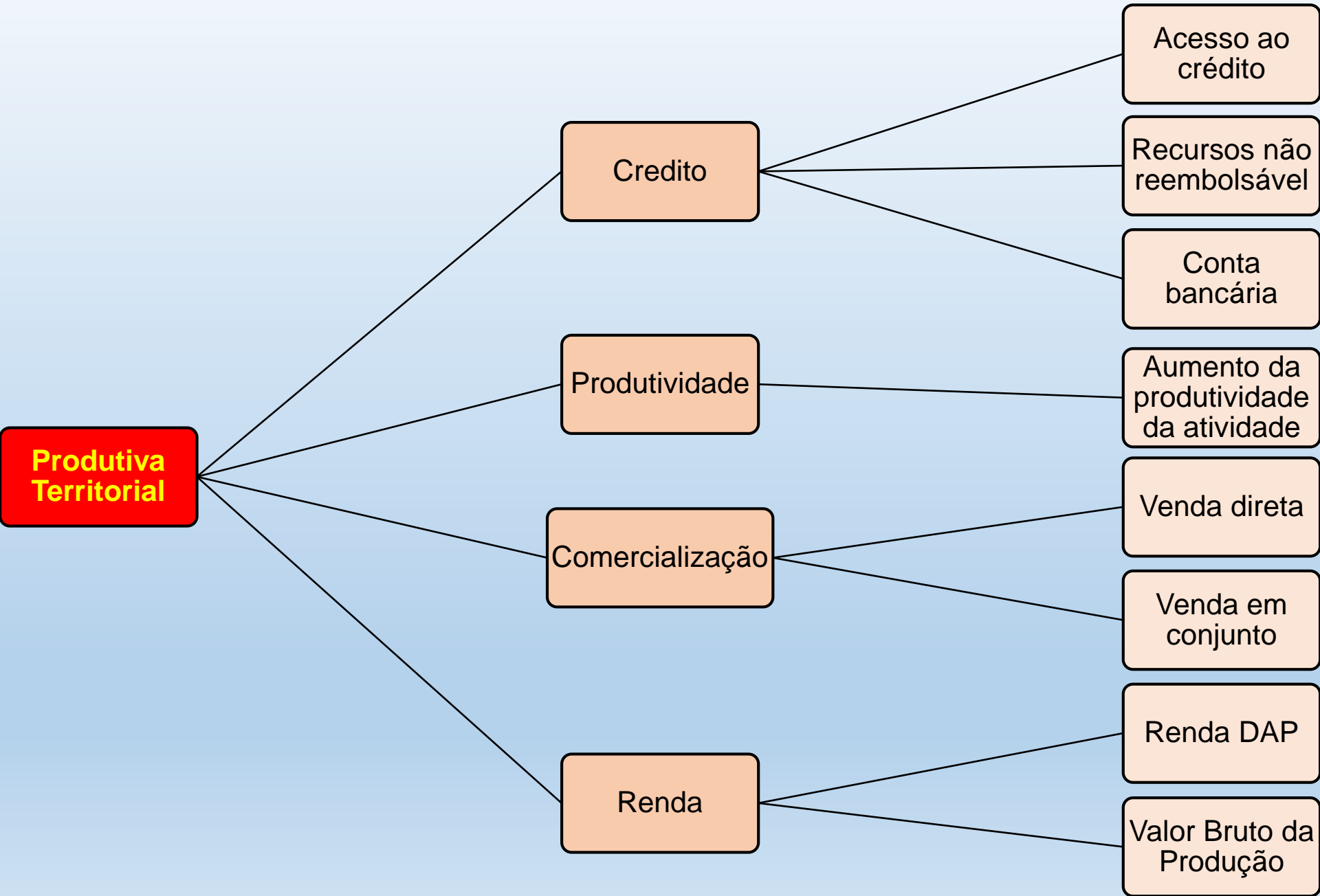
Categoria

Medem o grau de alcance dos objetivos propostos e o aspecto que queremos avaliar ou acompanhar

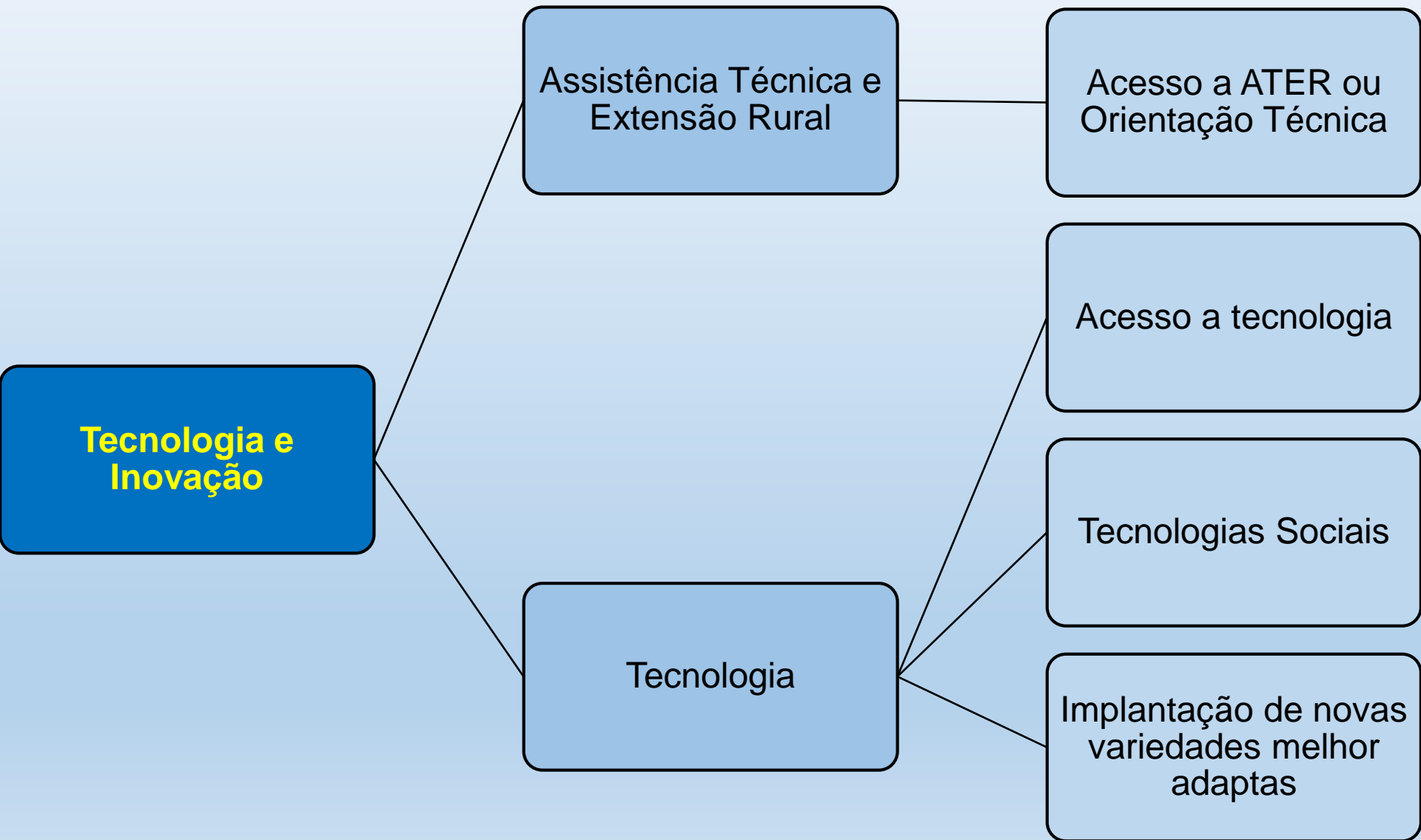
## Avaliação - Conceitos



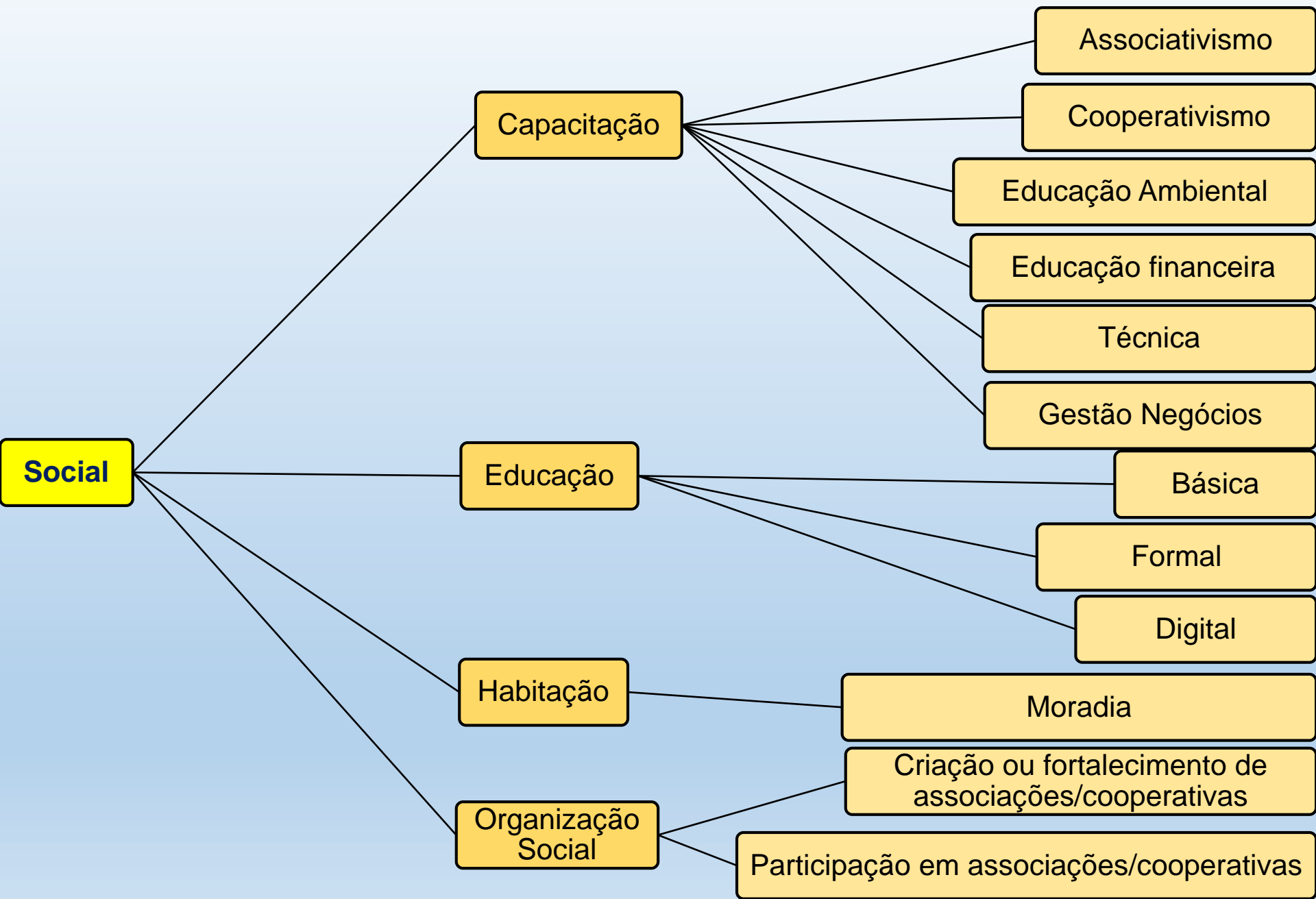
# Dimensão Produtiva Territorial

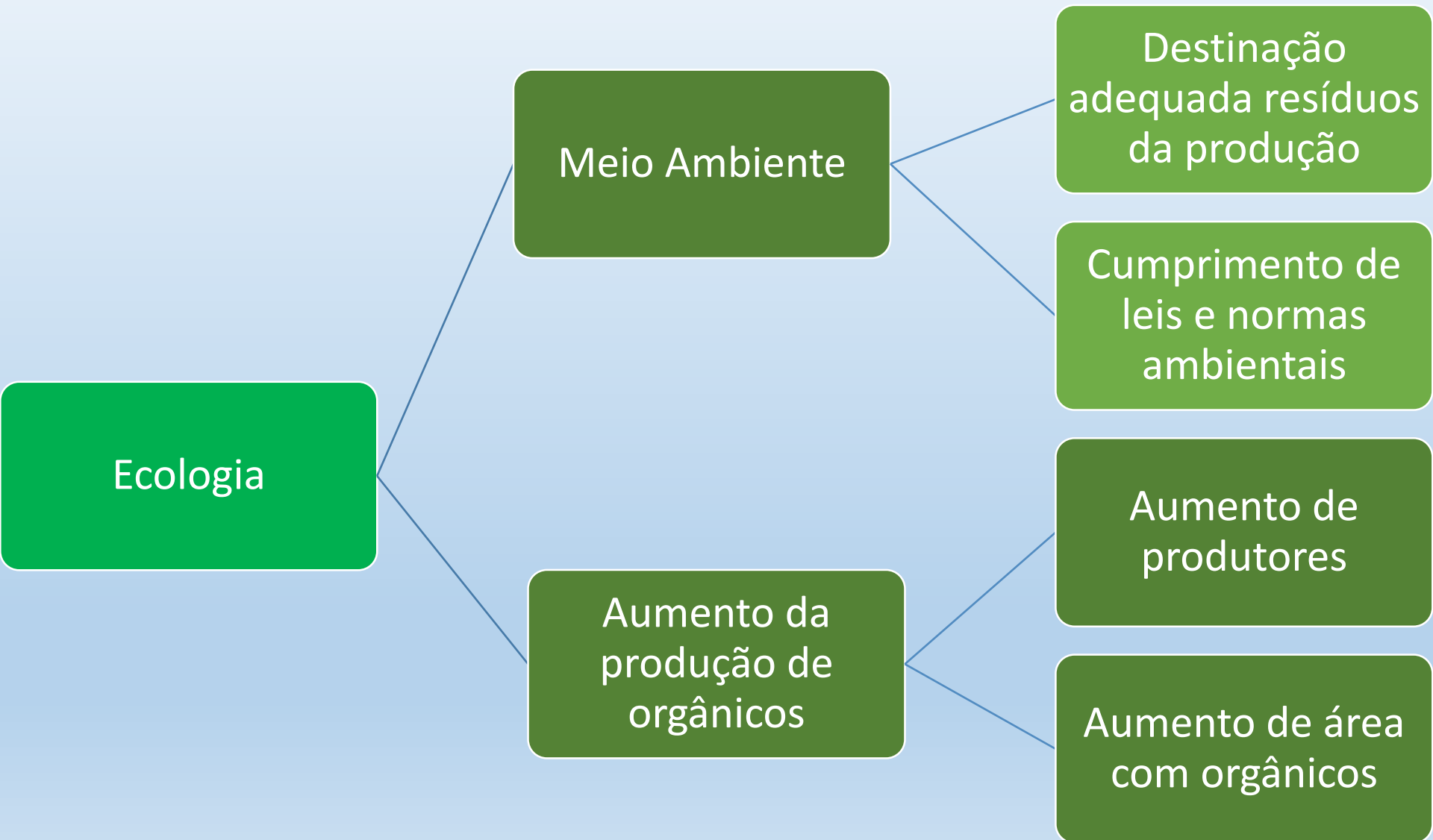


# Dimensão Tecnologia e Inovação



# Dimensão Social





# Metodologia de avaliação das instituições de ATER

## Critérios de Seleção

São avaliadas as ações das ATER que foram incluídas em seu planejamento ou das atividades que normalmente fazem parte do cotidiano da instituição no início de cada semestre, com ações em andamento e a iniciar.

## Fonte de informações

Planilha de atividades das ATER.

## Método de Cálculo

O modelo de avaliação da ATER (MATER) será mensurado pela equação abaixo:

$$\text{Avaliação ATER} = \frac{(\text{Nota da Qualidade}) + 3 (\text{Nota da Efetividade})}{4}$$



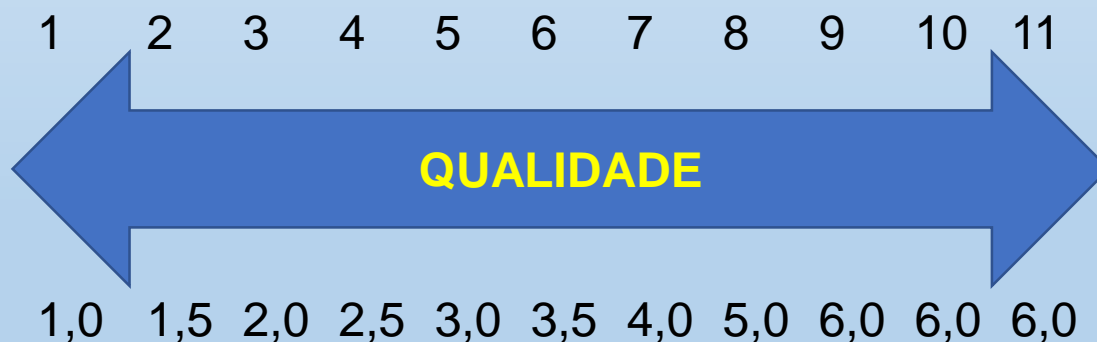
# Metodologia de avaliação das instituições de ATER

## Cálculo da Qualidade

O cálculo da qualidade mensura, dentro das quatro dimensões de avaliação, a abrangência das categorias que estão contidas no planejamento das ATER.

**Qualidade** = nº de categorias conduzidas ou presentes na atuação da ATER local no semestre.

Desta forma, a nota atribuída a qualidade da ATER é dada conforme a figura:



# Metodologia de avaliação das instituições de ATER

## Cálculo da Efetividade

O cálculo da efetividade tem a finalidade de mensurar a execução das ações em andamento e concluídas pela ATER em um determinado período de tempo. Desta forma, a efetividade é obtida pela nota média das categorias presentes na sede da ATER, conforme equação abaixo:

$$\text{Efetividade} = \frac{\Sigma \text{ x categorias}}{n}$$

## Metodologia de avaliação das instituições de ATER

O cálculo da efetividade leva em consideração as ações da instituição da ATER que estão em andamento e concluídas. Seu cálculo é dado pela equação abaixo:

$$I = \frac{(\sum k \text{ ação em andamento}) + (\sum j \text{ ação concluída})}{2}$$

A nota da efetividade é medida pela média da nota das ações em andamento e o resultado médio das ações concluídas.

Para calcular a nota específica de cada ação é utilizado o critério apresentado a seguir:

### Ações em andamento

% de realização da ação

\_\_\_\_\_  
% do tempo de execução



### Ações concluídas

% de realização da ação



**Valor correspondente  
na Régua de Cálculo**

Inferior	Superior	Nota
-999,999,00000	0,00000	1,000
0,00001	2,50000	2,000
2,50001	5,00000	2,100
5,00001	7,50000	2,200
7,50001	10,00000	2,300
10,00001	12,50000	2,400
12,50001	15,00000	2,500
15,00001	17,50000	2,600
17,50001	20,00000	2,700
20,00001	22,50000	2,800
22,50001	25,00000	2,900
25,00001	27,50000	3,000
27,50001	30,00000	3,100
30,00001	32,50000	3,200
32,50001	35,00000	3,300
35,00001	37,50000	3,400
37,50001	40,00000	3,500
40,00001	42,50000	3,600
42,50001	45,00000	3,700
45,00001	47,50000	3,800
47,50001	50,00000	3,900
50,00001	52,50000	4,000
52,50001	55,00000	4,100
55,00001	57,50000	4,200
57,50001	60,00000	4,300
60,00001	62,50000	4,400
62,50001	65,00000	4,500
65,00001	67,50000	4,600
67,50001	70,00000	4,700
70,00001	72,50000	4,800
72,50001	75,00000	4,900
75,00001	77,50000	5,000
77,50001	80,00000	5,100
80,00001	82,50000	5,200
82,50001	85,00000	5,300
85,00001	87,50000	5,400
87,50001	90,00000	5,500
90,00001	92,50000	5,600
95,50001	95,00000	5,700
95,00001	97,50000	5,800
97,50001	100,00000	5,900
100,00001	999,999,00000	6,000

## Conceito

Após aferida a avaliação, a instituição recebe um conceito conforme a tabela

### Conceito da Instituição

NOTA DA INSTITUIÇÃO	CONCEITO
1,000 a 1,499	Muito Ruim
1,500 a 2,499	Ruim
2,500 a 3,499	Regular
3,500 a 4,499	Bom
4,500 a 5,499	Muito Bom
5,500 a 6,000	Excelente

## Sinalizador das ações

O sinalizador das ações é necessário para verificar como está o andamento das ações vinculadas à instituição. Isto é, mesmo que uma instituição tenha seu conceito de avaliação “Excelente” (seja bem planejado e suas ações executadas com efetividade) há a necessidade de avaliar como estão os prazos de suas ações para sinalizar a situação da instituição em um determinado momento.

Assim, atribuímos três tipos de status para as instituições de ATER

**Ações concluídas:** quando 100% das ações constantes na instituição estão concluídas;

**Ações no prazo:** quando houver ações em andamento e elas estiverem no seu prazo de execução normal;

**Ações em atraso:** quando houver, ao menos uma, ação em andamento cujo prazo de conclusão esteja em atraso

## **Periodicidade da Avaliação**

As instituições são avaliadas a cada 30, 90 e 180 dias, de um período total de avaliação de 730 dias

## **Simulação de cálculo da avaliação da efetividade e qualidade da ATER**

Para exemplificar um cálculo do MATER e mostrar a sua versatilidade de aplicação utilizamos um programa de agronegócio – bovinocultura de leite - elaborado pelo SEBRAE de Bauru e executado pela ATER municipal.

Esse programa tem a parceria institucional da SAGRA, o SEBRAE, o SENAR e o Sindicato Rural de Bauru.

DIMENSÃO	CATEGORIA	CODIGO	PARÂMETRO	AÇÕES	DESCRIÇÃO
PRODUTIVA TERRITORIAL	CRÉDITO	1	ACESSO AO CRÉDITO	APOIO A	Realizar seminário Rancho do Crédito Rural
	PRODUTIVIDADE	11	AUMENTO DA PRODUTIVIDADE	AUMENTO DA PRODUTIVIDADE DA ATIVIDADE	Kit como controlar sua produção de leite
	COMERCIALIZAÇÃO	13	VENDA DOS PRODUTOS	VENDA DIRETA DE PRODUTOS SEM INTERMEDIARIO	Capacitar produtores na venda de produtos para o governo no campo
		14	VENDA DOS PRODUTOS	APOIO A COMERCIALIZAÇÃO	Capacitar em como negociar no campo
		16	VENDA DOS PRODUTOS	ESTUDO DE MERCADO/SETORIAIS	Realizar palestra conheça seu mercado
	RENDAS	20	RENDAS DOS BENEFICIÁRIOS	AUMENTO DA RENDA DOS PRODUTORES	Aumentar o faturamento da atividade em 10%
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	ASSISTÊNCIA / ORIENTAÇÃO TÉCNICA	26	ORIENTAÇÃO TÉCNICA	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	Diagnostico inicial
		26	ORIENTAÇÃO TÉCNICA	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	Diagnostico final
		26	ORIENTAÇÃO TÉCNICA	ASSISTENCIA TÉCNICA	Orientação ao cliente presencial
		28	ACESSO A TECNOLOGIAS	CAPACITAÇÃO OU FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES	Realizar viagem técnica a feiras do setor
	TECNOLOGIA	30	ACESSO A TECNOLOGIAS	DIFUSÃO TECNOLÓGICA	Realizar cursos do SENAR em Bovinocultura de leite
		38	ACESSO A TECNOLOGIAS	INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	Realizar a oficina i nove para ganhar mais
SOCIAL	CAPACITAÇÃO	39	ASSOCIATIVISMO E COOPERATIVISMO	ASSOCIATIVISMO E COOPERATIVISMO	Realizar palestra sobre associativismo e cooperativismo
	CAPACITAÇÃO	42	EDUCAÇÃO FINANCEIRA	EDUCAÇÃO FINANCEIRA	Realizar consultoria financeira
	CAPACITAÇÃO	45	EDUCAÇÃO FINANCEIRA	GERENCIAL	Reduzir em 4% os custos totais em relação ao faturamento
	CAPACITAÇÃO	47	CRIAÇÃO OU FORTALECIMENTO DE ASSOCIAÇÕES OU COOPERATIVAS	ORGANIZACIONAL	Realizar planejamento participativo
	CAPACITAÇÃO	54	TECNICA OU PROFISSIONAL	EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONALIZANTE	Obter padrão de qualidade do leite em 70%
	CAPACITAÇÃO	48	GESTAO DE NEGOCIOS	OFICINA DE APRIMORAMENTO E GESTÃO DA PROPRIEDADE	Realizar oficina planeja leite



## Dimensão Produtiva Territorial

Categoria	Crédito					
Parâmetro	Acesso ao crédito					
Ação	Apoio a operacionalização do crédito					
Descrição	Realizar seminário Rancho do Crédito Rural					
Resultado Esperado	2 horas					
Realizado						
Orçado	2					
Data inicio previsto	06/02/2017			Data fim previsto	05/08/2017	
Data inicio efetivo	13/02/2017			Data fim efetivo	05/08/2017	
SINALIZADOR	ATRASADO			SINALIZADOR	NO PRAZO	
Dias para execução previsto	180					
Dias para execução efetivo	173					
	Situação atual					
Data	13/02/2017	08/03/2017	07/05/2017	05/08/2017	03/11/2017	31/12/2017
Tempo de execução (dias)	7	30	90	180	180	180
Realizado	0	1	1	2	2	2
% realizado da ação	0,00000	50,00000	50,00000	100,00000	100,00000	100,00000
% do tempo de execução	3,88889	16,66667	50,00000	100,00000	100,00000	100,00000
Valor para procurar na tabela	0,00000	300,00000	100,00000	100,00000	100,00000	100,00000
Nota efetividade	1,000	6,000	5,900	5,900	5,900	5,900
Média ação em andamento	1,000	1,000	6,000	5,600	4,400	0,000
Média ação concluída	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	5,900
Indicador de Efetividade	0,500	0,500	3,000	2,800	2,200	2,950

**Dimensão Social**

Categoria	Capacitação					
Parâmetro	Associativismo e Cooperativismo					
Ação	Associativismo e Cooperativismo					
Descrição	Realizar palestra sobre associativismo e cooperativismo					
Resultado Esperado	2 horas					
Realizado						
Orçado	2					
Data inicio previsto	06/02/2017		Data fim previsto	05/08/2017		
Data inicio efetivo	13/02/2017		Data fim efetivo	05/08/2017		
<b>SINALIZADOR</b>	<b>ATRASADO</b>		<b>SINALIZADOR</b>	<b>NO PRAZO</b>		
Dias para execução previsto	180					
Dias para execução efetivo	173					
	Situação atual					
Data	13/02/2017	08/03/2017	07/05/2017	05/08/2017	03/11/2017	31/12/2017
Tempo de execução (dias)	7	30	90	180	180	180
Realizado	0	1	1	1	2	2
% realizado da ação	0,00000	50,00000	50,00000	50,00000	100,00000	100,00000
% do tempo de execução	3,88889	16,66667	50,00000	100,00000	100,00000	100,00000
Valor para procurar na tabela	0,00000	300,00000	100,00000	50,00000	100,00000	100,00000
Nota efetividade	1,000	1,000	6,000	5,600	4,400	5,900
Média ação em andamento	1,000	1,000	6,000	5,600	4,400	0,000
Média ação concluída	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	5,900
Indicador de Efetividade	0,500	0,500	3,000	2,800	2,200	2,950

## Dimensão Tecnologia e Inovação

Categoria	Tecnologia					
Parâmetro	Acesso a Tecnologias					
Ação 1	Difusão tecnológicas					
Descrição	Realizar cursos do SENAR em Bovinocultura de leite					
Resultado Esperado	80 horas					
Realizado						
Orçado	80					
Data inicio previsto	06/02/2017		Data fim previsto	31/12/2017		
Data inicio efetivo	13/02/2017		Data fim efetivo	31/12/2017		
SINALIZADOR	ATRASADO		SINALIZADOR	NO PRAZO		
Dias para execução previsto	328					
Dias para execução efetivo	321					
	Situação atual					
Data	13/02/2017	08/03/2017	07/05/2017	05/08/2017	03/11/2017	31/12/2017
Tempo de execução (dias)	7	30	90	180	270	328
Realizado	0	20	20	60	60	60
% realizado da ação	0,00000	25,00000	25,00000	75,00000	75,00000	75,00000
% do tempo de execução	2,13415	9,14634	27,43902	54,87805	82,31707	100,00000
Valor para procurar na tabela	0,00000	273,33333	91,11111	136,66667	91,11111	75,00000
Nota efetividade	1,000	6,000	5,600	6,000	5,600	4,900
Média ação em andamento	1,000	1,000	6,000	5,600	4,400	0,000
Média ação concluída	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	5,900
Indicador de Efetividade	0,500	0,500	3,000	2,800	2,200	2,950

DIMENSÃO	CATEGORIA	AVALIAÇÃO 07/05/2017 NOTAS	EFETIVIDADE	AVALIAÇÃO 05/08/2017 NOTAS	EFETIVIDADE	AVALIAÇÃO 03/11/2017 NOTAS	EFETIVIDADE	AVALIAÇÃO 31/12/2017 NOTAS	EFETIVIDADE	
<b>Produtiva Territorial</b>	Crédito	5,9	5,612	5,9	5,294	5,9	5,457	5,9	5,379	
	Média Indicador	5,900		5,900		5,900				
	Produtividade	5,9		5,9		5,9		5,9		
	Média Indicador	5,900		5,900		5,900				
	Comercialização	5,9		5,9		5,9		5,9		5,9
	Média indicador	5,900		4,567		5,900		5,900		
Renda	6	5,612	6	5,294	4,4	5,457	3,1	5,379		
	5,6		3,8		4,4		4,9			
Média indicador	5,800		4,900		4,400		4,000			
<b>Tecnologia e Inovação</b>		6	5,612	5,9	5,294	5,9	5,457	5,9	5,379	
	Assistência técnica	6		5,9		5,9				
		3,9		2,9		2,9				
	Média indicador	4,225		5,150		5,150				
Tecnologia	5,6	5,612	6	5,294	5,6	5,457	4,9	5,379		
	6		6		5,9		5,9			
Média indicador	5,800		6,000		5,750		5,400			
<b>Social</b>		5,9	5,612	3,9	5,294	3,9	5,457	3,9	5,379	
		6		5,9		5,9				
	Capacitação	6		5,1		5,4		5,4		
		4,9		3,4		4,9		5,9		
		6		4,9		5,9		5,9		
	Média indicador	5,760		4,640		5,200		5,400		

## Resultado do MATER

Depois de aferida a avaliação a ATER recebe um conceito conforme a tabela 11. No nosso exemplo a ATER recebeu o conceito “Muito Bom”.

	RESULTADO MATER			
	07/05/2017	05/08/2017	03/11/2017	31/12/2017
QUALIDADE	4	4	4	4
EFETIVIDADE	5,612	5,294	5,457	5,379
Avaliação ATER	5,209	4,9705	5,09275	5,03425
Conceito	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom

## Conclusão

Concluimos que ao realizarmos a distribuição das ações programadas no MATER verificamos que a dimensão Ecologia não recebeu nenhuma ação no programa e, mesmo com a grande maioria das ações recebendo notas próximas do máximo, não foi possível receber o conceito de “Excelente”. A dimensão Ecologia é um assunto importante para os produtores rurais que atuam com bovinocultura de leite e ações que capacitem os produtores no CAR e no novo Código Florestal contribuem para melhorar a gestão da sua propriedade rural

# Obrigado!

- Sérgio Portes de Souza
- E-mail: [sergioumuarama@bb.com.br](mailto:sergioumuarama@bb.com.br)